



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA-CLP  
REQUERIMENTO Nº DE 2023  
(Do Sr. ZÉ SILVA)**

Apresentação: 10/04/2023 10:29:35.707 - CLP

**REQ n.15/2023**

Requer a realização de Audiência Pública para debater formas de incentivar e estimular o desenvolvimento tecnológico e a fabricação nacional de veículos totalmente elétricos, híbridos e híbridos plug-in.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), requiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja aprovado o presente requerimento para se debater formas de incentivar e estimular o desenvolvimento tecnológico e a fabricação nacional de veículos totalmente elétricos, híbridos e híbridos plug-in.

Portanto, solicito que sejam convidados a comparecer a este órgão técnico:

- representante do Ministério das Cidades;
- representante do Ministério da Fazenda;
- representante do Ministério da Meio Ambiente e Mudança Climática;
- representante do Ministério da Transportes;



\* C D 2 3 7 8 0 8 6 9 9 2 0 0 \*





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

- o senhor Adalberto Maluf, presidente da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE);
- representante da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea);
- o senhor Cássio Pagliarini, representante da Bright Consulting.

### JUSTIFICAÇÃO

Notícia recente do Estadão<sup>1</sup> informou que grandes fabricantes asiáticas, em especial da China, anunciaram investimento em fábricas de elétricos e híbridos no Brasil, em busca da liderança local no processo de eletrificação dos automóveis.

Líder no mundo no desenvolvimento da tecnologia de veículos eletrificados e com eficiência na produção de baterias e semicondutores, a China registrou, em 2022, participação de quase 30% de eletrificados nas vendas totais de automóveis no mercado local, percentual projetado inicialmente para 2025. Com o consumo em crescimento acelerado, as fabricantes chinesas passaram a escolher outros países para expandir a tecnologia elétrica, e o Brasil entrou nessa rota.

A chinesa Great Wall Motor (GWM), por exemplo, já iniciou negociações com fabricantes de autopeças do Brasil para o fornecimento de itens eletrônicos para sistemas de motor elétrico, de conexão, freios regenerativos e outros componentes mais complexos para não depender só de importações<sup>2</sup>. Os investimentos somam quase R\$ 10 bilhões até 2032. Já a japonesa Toyota, com mais de 50

1ESTADÃO. Montadoras chinesas lideram mercado de carros elétricos. Disponível em [https://www.estadao.com.br/economia/negocios/montadoras-chinas-lideram-mercado-carros-eletricos-brasil/?utm\\_source=estadao:app&utm\\_medium=noticia:compartilhamento](https://www.estadao.com.br/economia/negocios/montadoras-chinas-lideram-mercado-carros-eletricos-brasil/?utm_source=estadao:app&utm_medium=noticia:compartilhamento) Acessado em 21/3/2023





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

anos de Brasil, foi pioneira na produção local de eletrificados com os híbridos flex Corolla e Corolla Cross. Ambos respondem, hoje, por 10% das vendas da marca no país e por 30% do mercado nacional de eletrificados<sup>3</sup>.

A notícia ainda traz que grupos europeus e americanos mais tradicionais aguardam decisões sobre uma política industrial com foco na descarbonização e o aval das matrizes para investimentos locais nas novas tecnologias de mobilidade.

Como se vê, a aposta dos asiáticos é de alta do mercado, apesar de o segmento participar com apenas 2,5% das vendas de automóveis e não ter subsídios governamentais para a compra, como em outros países<sup>4</sup>. Eles chegam não mais com objetivo apenas na venda de carros populares, mas nos eletrificados, um segmento visto como o futuro da mobilidade no mundo, com foco no desenvolvimento sustentável.

Ressalta-se que o desenvolvimento sustentável faz referência a um modelo de desenvolvimento econômico e social que esteja em harmonia com o meio ambiente, com utilização racional dos recursos naturais de forma que seja possível suprir as necessidades da sociedade atual, mas sem que haja o comprometimento da disponibilidade desses mesmos recursos para as gerações futuras.

---

2ESTADÃO. GWM fornecedores de componentes de carros híbridos e elétricos. Disponível em <https://www.estadao.com.br/economia/negocios/gwm-fornecedores-componentes-carros-hibridos-eletricos/> Acessado em 21/3/2023

3ESTADÃO. Montadoras chinesas lideram mercado de carros elétricos. Disponível em [https://www.estadao.com.br/economia/negocios/montadoras-chinas-lideram-mercado-carros-eletricos-brasil/?utm\\_source=estadao:app&utm\\_medium=noticia:compartilhamento](https://www.estadao.com.br/economia/negocios/montadoras-chinas-lideram-mercado-carros-eletricos-brasil/?utm_source=estadao:app&utm_medium=noticia:compartilhamento) Acessado em 21/3/2023

4ESTADÃO. Montadoras chinesas lideram mercado de carros elétricos. Disponível em [https://www.estadao.com.br/economia/negocios/montadoras-chinas-lideram-mercado-carros-eletricos-brasil/?utm\\_source=estadao:app&utm\\_medium=noticia:compartilhamento](https://www.estadao.com.br/economia/negocios/montadoras-chinas-lideram-mercado-carros-eletricos-brasil/?utm_source=estadao:app&utm_medium=noticia:compartilhamento) Acessado em 21/3/2023





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

E o setor de transporte contribui com cerca de  $\frac{1}{4}$  (um quarto) das emissões globais de gases de efeito estufa, sendo o setor em que as irradiações de carbono mais crescem desde 2000<sup>5</sup>.

Ocorre que o ser humano precisa se mover. É intrínseco à sua natureza. E no atual estágio de desenvolvimento econômico e social, para que sejam supridas suas necessidades, bens e produtos são produzidos em diversas partes do globo terrestre e são transportados para os locais da demanda. Além disso, as pessoas precisam se deslocar cotidianamente para os mais diversos fins.

E o combustível que move o mundo é o petróleo. Sem ele não chegaríamos ao atual nível de desenvolvimento. Todavia, existem os efeitos colaterais maléficos para o meio ambiente, pois, todos os dias são consumidos milhões de litros do "ouro negro" e acumulados toneladas de gases e resíduos na atmosfera. Lembra-se, ademais, que a invasão Russa na Ucrânia, iniciada em fevereiro de 2022, reacendeu o debate acerca dos combustíveis e pode desencadear mudanças na economia mundial, uma vez que, após a invasão e as sanções impostas à Rússia por outros países, o mundo viu o preço do petróleo aumentar e atingir a marca dos 130 dólares.

Nesse ambiente, os veículos elétricos se mostram uma alternativa viável. Como ato concreto, diversos países estão criando proibições para a fabricação e venda de veículos com motor a combustão. Países da União Europeia, por exemplo, estão propondo para o ano de 2035 o fim da venda de carros a combustão<sup>6</sup>.

É necessário, então, criar incentivos governamentais para a produção local de veículos elétricos, tais como isenções tributárias e

5 BRITO, Débora. Agência Brasil. Efeito estufa: transporte responde por 25% das emissões globais. Publicado em 11/12/2018. Disponível em <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-12/efeito-estufa-transporte-responde-por-25-das-emissoes-globais>> Acessado em 22/2/2022

6 DE MIGUEL, Bernardo; PELLICER, Lluís; PLANELLES, Manuel. El País. Europa propõe para 2035 o fim da venda de carros a combustão. Publicado em 14/07/2021. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/economia/2021-07-15/europa-propoe-para-2035-o-fim-da-venda-de-carros-acombustao.html>. Acessado em 22/02/2022.





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

linhas de financiamento subsidiadas. Nesse contexto, uma proposição deste requerente em tramitação na Câmara dos Deputados (PL n. 539, de 2022) vem apoiar e incentivar a conversão de veículos com motor a combustão para veículos elétricos ou híbridos, bem como o desenvolvimento tecnológico e a fabricação de veículos totalmente elétricos, híbridos e híbridos plug-in no país.

Estamos, portanto, num claro momento de transição para um modelo econômico de baixo carbono, e o Brasil não pode ficar à margem deste processo, sendo mero importador desta tecnologia.

Assim, diante da relevância do tema, há de se reconhecer a necessidade de realização de audiência pública a fim de se debater e encontrar soluções para os problemas apresentados. Conto, assim, com o apoio dos pares para a aprovação do requerimento.

Sala da Comissão,                      de abril de 2023.

Deputado Federal ZÉ SILVA  
Solidariedade/MG

